

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE TABACO E SINTOMAS DEPRESSIVOS

FABIANE DRESCH; ROSA MARIA LEVANDOVSKI, ALÍCIA DEITOS, GABRIELA LASTE, JANAINA DA SILVEIRA, ANA CLAUDIA DE SOUZA, CARLA KAUFFMANN, LUCIANA CARVALHO FERNANDES, GIOVANA DANTAS, KARLA ALLEBRANDT, WOLNEI CAUMO, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES, MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

INTRODUÇÃO: O tabagismo está associado à alta morbimortalidade, sendo responsável por aproximadamente 5 milhões de mortes ao ano e considerado pela Organização Mundial da Saúde a maior causa de morte evitável e de maior crescimento no mundo. O uso de tabaco e comorbidades psiquiátricas vem sendo um tema amplamente estudado nos últimos tempos e faz-se necessário a contribuição científica para encontrarmos resultados mais contundentes a este problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sintomas depressivos e consumo de tabaco na população estudada. **METODOLOGIA:** estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (08/087), realizado em dez municípios do Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do Rio Grande do Sul e abrange 37 municípios essencialmente rurais. Foram coletados dados sócio-demográficos, consumo de tabaco e sintomas depressivos (Beck), totalizando 5002 entrevistados. Os dados foram analisados através do programa SPSS 16 for Windows utilizando estatística descritiva o teste de χ^2 . **RESULTADOS:** a amostra foi composta de 67 % mulheres, com idade média de 45 anos + 12,9. A prevalência de sintomas depressivos foi de 15,5% e 13,2% fazem uso de tabaco. Entre os indivíduos com sintomas depressivos 22% utilizam tabaco versus 14,6% dos indivíduos sem sintomas depressivos (χ^2 $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** comorbidades psiquiátricas são fatores a serem considerados na avaliação de tabagistas em razão de sua alta prevalência. Os tabagistas têm mais prejuízos na qualidade de vida, desta forma apresentam escores mais elevado de sintomas depressivos. Estudos que abordem a relação entre depressão e uso de tabaco tornam-se importantes instrumentos para a organização do sistema de atenção à saúde de forma racional. **Agradecimentos:** FIPE HCPA; PNP/CAPE; PROBRAL